

IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE COLETA SELETIVA COM CONTRATAÇÃO DE CATADORES REMOVIDOS DO LIXÃO: RECICLA RIO PARANAÍBA

Primeira autora: Taiane Layla Brandão, bolsista PIBEX – UFV, campus Rio Paranaíba, taiane.brandao@ufv.br

Orientadora: Larissa Sousa Campos – UFV, campus Rio Paranaíba, larissa.sousa@ufv.br

Eixo Temático: Energia, Meio Ambiente e Sustentabilidade

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Categoria do trabalho: Extensão



Introdução

Em agosto de 2024 o Brasil via se encerrar o prazo para o cumprimento do que indicava a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS sancionada através da Lei nº 12.305/2010, o encerramento das atividades de todos os lixões do país e a inclusão dos catadores nas políticas de gestão municipal de resíduos sólidos. Embora o fechamento do lixão representa um avanço significativo e uma ação necessária, é fundamental considerar o impacto social dessa ação, em Rio Paranaíba um grupo de sete catadores de materiais recicláveis trabalhava no local e tinham naquela atividade sua principal fonte de renda. Ante a este cenário nasceu o projeto de extensão Recicla Rio Paranaíba, a fim de auxiliar no planejamento e implementação da coleta seletiva na cidade com a devida inclusão da ACOMARP – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Rio Paranaíba.

Objetivos

O projeto objetiva contribuir com o município em uma gestão de resíduos integrada e inclusiva, garantir a geração de renda para os catadores, incentivar e fortalecer a economia circular, reduzir a quantidade de lixo nos aterros sanitários, contribuir para uma sociedade mais consciente, sustentável e igualitária.

Metodologia

Os catadores desempenham um papel crucial na recuperação de resíduos para a reciclagem, o que ajuda a reduzir o aterramento. Por isso o projeto de extensão da UFV auxiliou os catadores a regularizarem de forma jurídica e contábil sua Associação em 2024 e iniciou uma série de diálogos com a Prefeitura Municipal, secretaria municipal de Meio Ambiente, secretaria de desenvolvimento social, e o Ministério Público – MPMG, através da comarca municipal, da Coordenadoria Regional de Meio Ambiente – CAOMA e da Coordenaria para Mobilização e Inclusão Social – CIMOS para sanar a questão dos catadores que trabalhavam no lixão. Ademais, para que qualquer sistema de coleta seletiva funcione é necessário que a população separe os resíduos na fonte adequadamente. Para que isso aconteça é necessário confiança no sistema e principalmente ações educativas e de mobilização. Por isso foram realizadas inserções de rádio, divulgação no moto-som e em redes sociais, panfletagem porta-a-porta com os catadores, atividades nas escolas e formação dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias, no contexto da campanha contra a dengue.

Toda a estratégia de mobilização é parte das ações do projeto e são de ação contínua na busca por uma gestão inclusiva e integrada dos resíduos.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Inicialmente foram implementados três Ecopontos, o primeiro na Secretaria de Desenvolvimento Social, o segundo no CRAS – Centro de referência da Assistência Social) e o terceiro no campus da UFV-CRP, que custeou a estrutura como forma de apoio ao projeto, hoje a associação conta com contêineres de coleta espalhados pela cidade em pontos estratégicos, atendimento e rota da coleta em mais de 50% do município. Desde de maio acontecem as reuniões do Fórum Municipal de Lixo e Cidadania – para discutir ações de gestão integrada e sustentável de resíduos. E no mês de agosto foi assinado o contrato da ACOMARP com prefeitura, para prestação do serviço de coleta seletiva municipal.



Conclusões

As ações deste projeto evidenciam que para a implementação de um sistema de coleta seletiva efetivo é necessário articular ações integradas que contemplem os aspectos ambientais, sociais e econômicos da gestão de resíduos sólidos. A partir do fortalecimento da ACOMARP, da mobilização social e da construção de parcerias entre o poder público, universidade e o Ministério Público, foi possível iniciar um processo de inclusão produtiva dos catadores, garantindo-lhes melhores condições de trabalho e dignidade. O modelo implantado mostra que soluções sustentáveis demandam planejamento participativo, apoio institucional e envolvimento da população.

Apoio Financeiro

Plataforma Semente MPMG, PIBEX, IEP-CRP